ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO INICIAL NO ENSINO SUPERIOR: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO COMPONENTE CURRICULAR DE CTS DO CURSO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA/ECT/UFRN.

Erivania Melo de Morais [1]

RESUMO

Com a aprovação do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a disciplina Ciência, Tecnologia e Sociedade II (CTS II) passa a compor o currículo como componente obrigatório do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) e das engenharias vinculadas à Escola de Ciências e Tecnologia (UFRN, 2023). Observa-se a relevância de CTS II na formação de profissionais conscientes e éticos, uma vez que os conteúdos abordados dialogam com temáticas como desenvolvimento social, questões de gênero, raça e classe, direitos humanos e participação social na interface da ciência e tecnologia. Semestralmente, as turmas de CTS II são compostas por cerca de 100 a 130 estudantes, o que coloca os desafios didático-pedagógicos da prática docente como objeto de aprofundamento. Assim, o objetivo geral deste trabalho é refletir a respeito de estratégias de ensino, a saber: orientação para construção de ensaios críticos com base em fichas de desenvolvimento temáticos e as respectivas dinâmicas de apresentação, como forma de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Como objetivos específicos, elencamos: apresentar as etapas de construção dos recursos metodológicos citados e refletir sobre os desdobramentos emergidos a partir de sua utilização. A fundamentação teórica baseia-se no pensamento de Freire (2014, 2016, 2019), Anastasiou et al. (2023) e Bacich e Moran (2018), entre outros autores. A metodologia pauta-se em uma abordagem qualitativa (Gil, 2007), que busca constituir novos conhecimentos a partir da realidade; como recurso, apoiamo-nos no diário formativo (Morais, 2021) para descrever as experiências realizadas em sala de aula. Os resultados apontam para a importância de construir estratégias didático-pedagógicas diversas e plurais, ao mesmo tempo em que evidenciam os desafios de lecionar para turmas numerosas, reforçando a necessidade de reflexão permanente sobre os processos de ensinar e aprender.

Palavras-chave: CTS, Estratégias de ensino, Formação Inicial.

[1] Doutora pelo curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, erivania.morais@ufrn.br autorprincipal@email.com;